

O CINEMA E POLÍTICA DA BOA VIZINHANÇA (1933-1945)

ALUNO: MAYARA FERREIRA PIRES

ESCOLA: INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA (CAP-UERJ)

ORIENTADOR: SIMONE KROPP

UNIDADE: CASA DE OSWALDO CRUZ (COC)/FIOCRUZ

DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

A pesquisa à qual estive vinculada trata das relações culturais entre Brasil e Estados Unidos entre 1933 e 1945, durante a Política da Boa Vizinhança, implementada por Franklin D. Roosevelt. Minha pesquisa foi sobre o cinema como ferramenta dessa política, para promover a aproximação com a América Latina, sob a perspectiva do "pan-americano". Focalizei alguns filmes produzidos por Walt Disney, entre eles um filme sobre o combate à malária.

Foram usadas como fontes filmes e matérias de jornais da época, estas últimas consultadas por meio da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.

DESENVOLVIMENTO

A Política da Boa Vizinhança defendia a "solidariedade hemisférica", para o enfrentamento da influência nazifascista no continente. Buscava recuperar a economia estadunidense, abalada com a crise de 1929, e assim estabelecer a hegemonia desse país como potência na região e no mundo. O antiamericanismo vinha crescendo nas nações latino-americanas, o que preocupava os estadunidenses, que tinham um forte interesse em explorar recursos naturais brasileiros, como a borracha e os minérios.

Nesse contexto, os Estados Unidos mudou sua forma de intervenção na América Latina, substituindo a perspectiva unilateral e de intervenção militar para uma perspectiva multilateral e colaborativa, daí a ideia da "boa vizinhança".

Um dos instrumentos para isso foi o *Office of the Coordinator of Inter-American Affairs* (OCIAA), criado em 1940 e dirigido pelo empresário Nelson Rockefeller, que contava com quatro seções: relações culturais, saúde, comunicações e comercial-financeira.

O Brasil era o foco da região latino-americana e, por isso, o OCIAA trabalhava em articulação com o Departamento de Imprensa e Propaganda-DIP do governo de Getúlio Vargas. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o OCIAA atuou fortemente no campo das comunicações, promovendo a divulgação e a exaltação da cultura estadunidense na imprensa brasileira e também por meio de programas de rádio e produções cinematográficas.

O governo de Getúlio Vargas objetivava modernizar a sociedade e, por isso, buscava estabelecer relações com países "desenvolvidos" que pudessem oferecer recursos ao processo de industrialização. No contexto da Boa Vizinhança, e da Segunda Guerra, Vargas negociava tanto com os Estados Unidos quanto com a Alemanha. Esse "jogo duplo" por parte de Getúlio Vargas foi denominado de "equidistância pragmática" pelo historiador Gerson Moura.

O audiovisual foi um meio de disseminar o "American way of life" (MOURA, 1984; MORAES, 2015; VALIM, 2017) no Brasil. Para isso, o OCIAA criou uma seção de cinema, a *Motion Picture Division* (MPD), que promovia a produção de filmes e cinejornais sobre os EUA e os demais países da América. As produções eram distribuídas para os países latino-americanos, para se contrapor ao cinema que era produzido pelo Eixo.

Em excursões para a América Latina, profissionais do cinema estudavam a cultura local e atuavam como "embaixadores culturais". Uma dessas visitas foi a de Walt Disney, um ator muito importante para as relações culturais da Boa Vizinhança. Ele foi o responsável por produções como "Alô Amigos" (1942), mostrando os "tipos regionais" na América Latina como o Zé Carioca, um dos personagens que representava o Brasil (de um modo bastante estereotipado), e o "O Flagelo Alado" (1943), filme que mostrava a importância do problema da malária no país, em especial em áreas estratégicas para a exploração de recursos que interessavam os Aliados, como a borracha.

A obra mostrava várias formas de prevenção e tratamento da doença, explicando o ciclo pelo qual o mosquito transmite o plasmódio para os seres humanos. No curta-metragem, produzido pela MPD, quem faz o papel de levar o conhecimento necessário para combater a doença são os sete anões da Branca de Neve. Era assim uma estratégia para tratar do problema usando uma linguagem de comunicação para o grande público. É construída a imagem de que figuras americanas são "salvadoras" dessa população enferma, fortalecendo a ideia de que os Estados Unidos eram "amigos", conforme o objetivo da Boa Vizinhança.

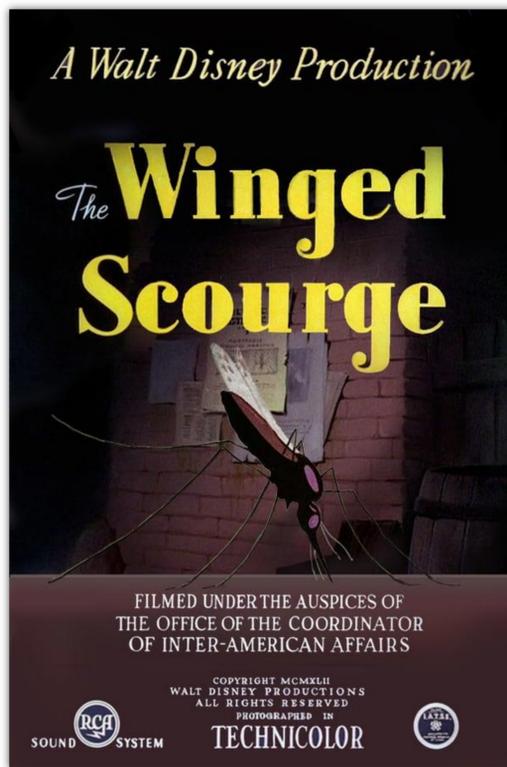
A difusão desse filme ocorreu logo após a criação do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP). A instituição, criada em 1942, foi resultado de um acordo entre os governos dos EUA e do Brasil e um de seus objetivos era promover o saneamento do Vale Amazônico e outras regiões estratégicas para o esforço de guerra e treinar profissionais de saúde (CAMPOS, 2008).



Diário de Notícias, 5 de julho de 1938, p.13. Primeira edição de uma série de 24 suplementos especiais, publicados pelo jornal durante o mês de julho de 1938, com reportagens variadas sobre as relações entre Brasil e Estados Unidos. Acesso pela Hemeroteca Digital.



Pôster de "Alô Amigos", filme produzido por Walt Disney e lançado em 1942 no Rio de Janeiro.



Pôster e cenas do curta-metragem "O Flagelo Alado", lançado em 1943 e produzido pelos estúdios Disney e pelo *The Office of the Coordinator of Inter-American Affairs*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y68F8yLWdQ>. Acesso em: 2 de março de 2020.

CONCLUSÃO

A partir da política externa da Boa Vizinhança, as relações culturais entre Brasil e Estados Unidos se aprofundaram muito e o cinema foi um instrumento importante para isso, inclusive no campo da saúde. Até hoje os brasileiros praticam e consomem diversos elementos da cultura estadunidense, como o próprio mercado cinematográfico. O SESP, também criado nesse contexto de relação e interesse mútuo entre os dois países, foi muito importante para o combate a doenças como a malária e para a formação de profissionais da saúde, em especial enfermeiras, pois foram criadas muitas escolas profissionais a partir do programa.

BIBLIOGRAFIA

- MOURA, Gerson. *Tio Sam Chega ao Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- VALIM, Alexandre Busko. *Cinema, política e propaganda nas relações entre Brasil e Estados Unidos durante a II Guerra Mundial*. São Paulo: Alameda, 2017.
- CAMPOS, André Luiz Vieira. "Cooperação internacional em saúde: o serviço especial de saúde pública e seu programa de enfermagem". *Ciência e saúde coletiva*, vl.13, n.3, 2008, p.879-888.
- MORAES, Isaias Albertin. "Política e cinema na era da Boa Vizinhança (1933-1945)". *História e Cultura*, v. 4, n. 1, 2015, p. 277-301.